

**Life Volunteer ESCAPES**  
**European Solidarity Corps for Activities in Portugal with Ecological Sense**  
**(LIFE17 ESC/PT/003)**

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

**Entidade:** SPEA

**Código da oferta:** SPEA-A10-B-3G | ESC Placement | Project LIFE VOLUNTEER ESCAPES

**Morada:** Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, N° 87 – 3° andar, 1070-062 Lisboa, Portugal

**Pessoa de contacto/Tutor:** Isabel Fagundes / isabel.fagundes@spea.pt / (+351) 213 220 430

**Modelo de acordo de voluntariado:** a enviar posteriormente

**Local:** Berlengas e Lisboa

**Duração:** 6 meses (possibilidade do período ser menor caso o voluntário prefira)

**Nº de voluntários por período:** 3

**Período:** 06/01/2020 a 30/07/2020 (3º grupo)

### 2. REQUISITOS GERAIS

- Voluntários residentes em Portugal, ou com nacionalidade de um dos Estados Membros da EU, ou dos seguintes países Islândia, Liechtenstein, Noruega, Turquia e República da Macedónia;
- Voluntários com idade entre 18 e 30 anos;
- Inscrição no Portal do EuropeanSolidaryCorps (ESC): [https://europa.eu/youth/solidarity\\_en](https://europa.eu/youth/solidarity_en)

### 3. DESCRIÇÃO DA OFERTA

#### Requisitos de Formação, Experiência e Competências

- Formação: nas áreas de biologia, ciências naturais ou áreas similares
- Experiência: Conhecimentos sobre a fauna e flora de Portugal; trabalho de campo em ambientes isolados
- Competências: Capacidade de trabalhar em equipa; organizado; pontual e assíduo; com capacidade de iniciativa; dinâmico.

#### Descrição Geral

No âmbito da Ação A10 do projeto LIFE “VOLUNTEER ESCAPES – Volunteer with European Solidarity Corps for Activities in Portugal with Ecological Sense”, a SPEA está a procurar 3 voluntários para participar nas atividades de conservação da fauna e flora do arquipélago das Berlengas, nomeadamente



**The European Agricultural  
Fund for Rural Development**  
Europe investing in rural areas



**EUROPEAN  
SOLIDARITY  
CORPS**

The LIFE VOLUNTEER ESCAPES project has received funding from the LIFE programme of the European Union.

monitorização de aves marinhas, controlo de espécies invasoras e monitorização da vegetação nativa (<http://berlengas.eu/>).

Esta oferta inclui trabalho na ilha da Berlengas (Peniche) e na sede da SPEA (Lisboa). O voluntário irá trabalhar 6h/dia, 21 dias/mês, compreendidos nos seguintes períodos de trabalho:

a) Ilha da Berlenga: esta oferta inclui a oportunidade de passar 1 semana (8 dias) por mês nesta ilha. O horário de trabalho é variável; de forma geral, é entre as 9h30 e as 19h00, com 3 horas de descanso para almoço. Em alguns períodos é necessário realizar trabalho noturno.

b) Sede: está previsto o voluntário dar apoio na introdução de dados nas bases de dados e na análise dos mesmos. O horário é de segunda a sexta, entre as 9h30 e as 18h.

### Principais Tarefas/Atividades

- Controlo de plantas invasoras, nomeadamente chorão-das-praias;
- Monitorização das populações de aves marinhas;
- Construção e manutenção de ninhos artificiais;
- Monitorização da flora;
- Manutenção dos trilhos;
- Apoio na produção de informação para visitantes;
- Apoio na compilação dos dados recolhidos e introdução nas bases de dados.

### Áreas de Intervenção

O voluntariado irá decorrer em duas áreas: o trabalho de escritório será desenvolvido na sede da SPEA em Lisboa, localizada na zona de Sete Rios; e o trabalho de campo será realizado no arquipélago das Berlengas, situado no concelho de Peniche e classificada como Zona de Proteção Especial (PTZPE0009).

### Acompanhamento

O voluntário será acompanhado pela Técnica de Conservação Marinha, Isabel Fagundes, que apresenta vasta experiência na conservação de aves marinhas e é uma das técnicas do projeto LIFE Berlengas, que visa a gestão sustentável da ZPE das Berlengas. A tutora conhece bem a ilha da Berlenga e nos últimos anos tem dado apoio aos diversos voluntários e estagiários que colaboram com o departamento de conservação marinha da SPEA. Na ausência de Isabel Fagundes, será designado outro elemento do *staff* da SPEA para acompanhar o voluntário.



**The European Agricultural  
Fund for Rural Development**  
Europe investing in rural areas



**EUROPEAN  
SOLIDARITY  
CORPS**

The LIFE VOLUNTEER ESCAPES project has received funding from the LIFE programme of the European Union.

### Formação Disponibilizada

Será dada formação ao voluntário sobre:

- conservação de aves marinhas, ameaças que enfrentam e metodologias de monitorização e seguimento das mesmas;
- anilhagem de aves marinhas;
- problemática das espécies invasoras e metodologias de controlo das mesmas;
- identificação de flora;
- trabalhos verticais.

A aprendizagem será contínua ao longo de todo o período de voluntariado.

### Condições Disponibilizadas

- **Seguro:** Seguro de acidentes de trabalho durante todo o período de voluntariado, como requerido legalmente
- **Deslocação:** Pagamento até 275€, para cobrir a despesa de viagem entre a área de residência do voluntário e Lisboa no início do período do voluntariado, e a viagem de regresso após o final do voluntariado. O valor a pagar depende do resultado do cálculo da distância especificados pelo Corpo Europeu de Solidariedade. As despesas diárias de transporte em Lisboa não serão asseguradas. Todos os custos de transporte para a Berlenga serão assegurados pela SPEA.
- **Alojamento e alimentação:** por cada dia de trabalho está prevista a atribuição de uma verba até 20€ para cobrir as despesas de alimentação e alojamento do voluntário. A SPEA poderá ajudar o voluntário a encontrar soluções mais vantajosas. Quando o voluntário estiver na Berlenga, a SPEA assegurará a alimentação e o alojamento do mesmo, sendo descontado metade do apoio diário (10€), correspondente ao número de dias em que beneficiou desta situação.
- **Outros:**  
Solicita-se ao candidato, se for possível, para trazer computador para o trabalho a efetuar no escritório.

### Competências a Adquirir

- Comunicação na língua materna e em língua estrangeira (melhorar a capacidade de expressar as suas ideias e opiniões, comunicar com grupos heterogéneos e de diferentes nacionalidades);
- Competências informáticas (trabalhar com bases de dados e diferentes programas informáticos);



The European Agricultural  
Fund for Rural Development  
Europe investing in rural areas



EUROPEAN  
SOLIDARITY  
CORPS

The LIFE VOLUNTEER ESCAPES project has received funding from the LIFE programme of the European Union.

- Competências sociais e cívicas (colaborar em equipas heterogéneas e viver em comunidade, durante as suas estadias nas Berlengas);
- Capacidade de trabalhar em ambientes isolados e inóspitos;
- Identificação e anilhagem de aves marinhas;
- Identificação da flora das Berlengas;
- Aplicação de diferentes metodologias de seguimento de fauna e flora, assim como de captura de fauna;
- Utilização de material de escalada e trabalhos verticais;

Nota: no final do período de voluntariado, será emitido um certificado de aquisição de competências e frequência da formação

#### 4. SELEÇÃO

##### Critérios

- Conhecimentos de identificação de aves e flora;
- Experiência prévia em trabalho de campo, preferencialmente em ambientes isolados;
- Capacidade de trabalhar em equipas multidisciplinares;
- Capacidade de trabalhar por longos períodos de tempo sob condições meteorológicas adversas;
- Capacidade de viver em comunidade e com condições mínimas de habitabilidade (durante as estadias na Berlenga);
- Preferencial se tiver participado em outros voluntariados em Portugal ou em programas europeus tais como Erasmus ou SVE;
- Boa condição física.

##### Candidatura (até 30/09/2019)

- **Documentos a enviar:** CV (máx. 3 páginas) e carta de motivação

- **Contacto:** alexandra.lopes@spea.pt

Após a avaliação dos currículos e das cartas de motivação, um reduzido número de voluntários será contactado para efetuar uma entrevista. Esta entrevista, de carácter informal, permite conhecer um pouco melhor os voluntários, a sua experiência prévia e as suas expetativas.



**The European Agricultural  
Fund for Rural Development**  
Europe investing in rural areas



**EUROPEAN  
SOLIDARITY  
CORPS**

The LIFE VOLUNTEER ESCAPES project has received funding from the LIFE programme of the European Union.